



ATIVIDADE ECONÔMICA

- As projeções para o crescimento do PIB em 2018 passaram de 1,39% para **1,32%**;
- Os economistas do mercado financeiro aumentaram as expectativas para o crescimento do PIB de 2019 para **2,53%**;
- A expectativa para o crescimento da atividade industrial se manteve em **2,16%**;
- As projeções para o crescimento da atividade industrial em 2019 também continuaram as mesmas, em **3,02%**.

INFLAÇÃO

- As expectativas para inflação em 2018 diminuíram de 3,94% para **3,89%**;
- Em 2019, a inflação esperada caiu para **4,11%**;
- A projeção de inflação sobre preços administrados, como água e luz, em 2018, caiu de 7,15% para **7,10%**;
- A inflação sob os preços administrados esperada em 2019 se manteve em **4,80%**.

TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS

- As estimativas para a taxa de câmbio em 2018 subiram para **R\$/US\$ 3,75**;
- A taxa estimada para 2019 subiu para **R\$/US\$ 3,80**;
- As projeções para a Taxa Selic em 2018 continuam em **6,50%**;
- A Taxa Selic esperada para 2019 permaneceu em **7,75%**.

NOTÍCIAS DO MERCADO

- **O índice da Fundação Getulio Vargas (FGV) que mede a confiança do setor de serviços registrou em novembro o maior nível desde abril de 2014.** A alta foi de 5,1 pontos, ao passar de 88,3 para 93,4 pontos. Já a confiança da indústria avançou 0,2 ponto em novembro de 2018, para 94,3 pontos, primeira alta desde maio de 2018.

- **Os preços da indústria em geral tiveram queda de 0,84% em outubro, segundo dados do Índice de Preços ao Produtor (IPP) divulgados nesta quarta-feira, 27, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).** Trata-se do primeiro resultado negativo desde julho de 2017 (-1,01%). Em setembro, foi registrada alta de 2,91%. Em 12 meses, a alta acumulada é de 15,12%, e no ano, de 13,04%. Na passagem de setembro para outubro deste ano, os preços das indústrias extrativas caíram 2,24%, enquanto que os das indústrias de transformação recuaram 0,76%.
- **O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,8% no 3º trimestre de 2018, na comparação com os três meses anteriores, divulgou nesta sexta-feira, 30, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).** Em relação ao 3º trimestre de 2017, a alta foi de 1,3%. Em valores correntes, o PIB alcançou R\$ 1,716 trilhão no trimestre. Trata-se do melhor resultado trimestral no ano até o momento. Embora a economia tenha mostrado uma aceleração entre os meses de julho e setembro, a melhora se deve principalmente à fraca base de comparação com o trimestre anterior – cujo resultado foi fortemente afetado pela greve dos caminhoneiros no final de maio.